

REVISTA

Logweb Digital

| www.logweb.com.br | edição nº 017 | Abril 2018



COBERTURA DA

24ª EDIÇÃO
INTERMODAL
2018

5018
INTERMODAL
54ª EDIÇÃO

Seguro de Transporte

Garantia contra roubos, acidentes
e danos materiais

Deixe a RETRAK
movimentar seus
produtos



Transpaleteira
Elétrica
2,75t



Empilhadeira
Elétrica Patolada
1,6t



Empilhadeira
Elétrica Retrátil
2,0t



Empilhadeira a
Combustão de Contrapeso
2,5t



Empilhadeira Elétrica
de Contrapeso
2,0t



Empilhadeira Linde
até 18,0t

 **Retrak**[®]
Aluguel de Empilhadeiras

(11) 2431-6464
www.retrak.com.br



Seguro no transporte é essencial

Oferecendo garantia contra roubos, acidentes e danos materiais, o Seguro de Transporte é essencial para a continuidade dos negócios das empresas atuantes no segmento de logística.

Por isto mesmo ele é destaque nesta edição de *Logweb Digital*, onde são tratados assuntos como os fatores que mais impõem a necessidade de se ter seguro no segmento de logística nos dias de hoje, as áreas da logística onde o seguro é mais aplicado, as tendências neste segmento e como se decidir pela escolha do seguro dentro da logística.

Ainda na mesma matéria, destaque para a amarração correta das cargas no transporte como forma de diminuir a ocorrência de sinistros.

Ainda nesta edição, uma parte da cobertura da Intermodal – haja vista que a cobertura do evento também é destaque nas revistas *Logweb* impressa e na *Modal Marítimo*. Conheça um pouco do que foi apresentado neste que é considerado o maior evento de logística da América Latina.

Os editores



- 4 **Cobertura**
Em destaque, os produtos e serviços apresentados e lançados na Intermodal South America 2018
- 16 **capa**
Seguro de Transporte: Garantia contra roubos, acidentes e danos materiais

Fronius	15
GKL	9
Kion	5
L Amorim	7
Modal Marítimo	4ª Capa
Retrak	2ª Capa
Runtec	13
Store	11

REVISTA Logweb Digital

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicação, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração
Rua Engenheiro Roberto Mange, 353
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

Diretor de Redação
Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068) Cel.: 11 94390.5640
jornalismo@logweb.com.br

Redação
Carol Gonçalves (MTB/SP 59413)
redacao2@logweb.com.br

Diretora Executiva
Valéria Lima de Azevedo Nammur
valeria.lima@logweb.com.br

Diretor de Marketing
José Luiz Nammur
jlammur@logweb.com.br

Diretor Administrativo-Financeiro
Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Administração
Wellington Christian Borsarini
admin@logweb.com.br

Caroline Fonseca (Auxiliar Administrativa)
admin.2@logweb.com.br

Diretora Comercial
Maria Zimmermann Garcia
Cel.: 11 99618.0107 e 94382.7545
maria.garcia@grupologweb.com.br

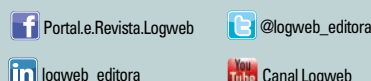
Fernanda Chiarello (Estagiária)
comercial.2@grupologweb.com.br
Jussara Teles (Estagiária)
comercial@grupologweb.com.br

Gerência de Negócios
Cleo Brito - Cel.: 11 99666.9504
cleo@logweb.com.br

Nivaldo Manzano - Cel.: 11 99701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira - Cel.: 11 96675-4607
oliveira@logweb.com.br

Diagramação
Alexandre Gomes



Download do app



Download do app



Em destaque, os produtos e serviços apresentados e lançados na Intermodal South America 2018

Realizado em março último, o evento recebeu, segundo os organizadores, um público de 32 mil profissionais, altamente capacitados, que conferiram os produtos e serviços de mais de 400 marcas nacionais e internacionais.

Cobertura: Bruno Colla, Carol Gonçalves e Vanessa Haddad

Realizada no período de 13 a 15 de março último no São Paulo Expo, na capital paulista, a 24ª edição da Intermodal South America recebeu, segundo a UBM Brazil, organizadora do evento, cerca de 32 mil profissionais em três dias, que puderam conferir as novidades de mais de 400 marcas nacionais e internacionais e participar da XXI Conferência Nacional de Logística, organizada pela Associação Brasileira de Logística – Abralog.

O evento marcou a estreia de muitas empresas que buscam destaque neste competitivo setor da logística e também mostrou soluções e serviços ligados a tecnologias que estão revolucionando a logística no mundo e que começam a fazer parte da realidade do mercado brasileiro, como máquinas inteligentes, automação intensiva, sistemas cyberfísicos, inteligência artificial, computação cognitiva, big analytics e blockchain.

O evento é considerado o principal das Américas direcionado aos setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior, e teve a *Logweb* como mídia e catálogo oficiais.

Veja a seguir uma pequena amostra do que foi mostrado. E também nas revistas *Modal Marítimo* digital e *Logweb* (versão impressa), o leitor vai conhecer mais um pouco dos expositores. Todas estas revistas estão disponíveis no portal Logweb.



Em novo local, elogiado por todos, principalmente pelos expositores, a Intermodal 2018 recebeu um grande público, atrás das novidades do setor

Pistelli apresentou todo o seu portfólio

A Pistelli aproveitou a presença na Intermodal para apresentar o seu portfólio de produtos, com destaque para os galpões infláveis, que permitem maior agilidade e entrega rápida ao cliente. A empresa iniciou suas atividades no Estado de São Paulo, no mercado de locação e venda de galpões infláveis, além de leasing e arrendamento de coberturas. Além do Brasil, está presente em Portugal, na Espanha, nos Estados Unidos e no Peru, fornecendo tecnologia na manufatura de grandes estruturas pneumáticas, estádios, infraestrutura de produção, transporte e instalação.

Infláveis para obras, armazenagem agrícola, cobertura de estradas, cobertura de piscinas e armazéns para logística estão dentre os serviços e produtos oferecidos. Segundo Rafael Máximo, gerente de Marketing da Pistelli, 2017 foi um ano retraído até o mês de agosto, quando os negócios começaram a andar e o mercado



Rafael: O objetivo da Pistelli, em 2018, é crescer 30% em relação a 2017 e aumentar seu portfólio de clientes

começou a virar. “Tivemos alguns problemas de novos contratos até julho de 2017, mas a partir daí o mercado ensaiou uma reação e 2018 já começou muito mais positivo que o ano anterior”, garantiu Rafael. “O objetivo é crescer 30% em relação a 2017 e aumentar nosso portfólio de clientes”, complementou.

Compex levou novidades em automação para a feira



Meire: “A Intermodal, de fato, dá resultados para a Compex, pois o nível dos visitantes é muito bom”

Especializada na comercialização de coletores de dados, leitores de código de barras e impressoras térmicas, a Compex destacou dois lançamentos na Intermodal. Um deles é o coletor de dados Android RFID AUTOID9 U, dispositivo leve, compacto, robusto e dinâmico, com sistema operacional Android de alta performance, segundo a empresa. Possui IP67, comunicação RFID

UHF e permite que os colaboradores do varejo, serviços e área de saúde acessem, capturem e enviem informações estratégicas em tempo real. “O RFID deixou de ser mito para ser tendência”, disse Meire Moreira, das áreas comercial e de marketing, acrescentando que este aparelho é imbatível em termos de robustez, tecnologia e preço.

O outro lançamento é o tablet Android AUTOID PAD, com Android 5.1, memória de 2 GB RAM e 16 GB ROM, tela de 7 polegadas, câmeras traseira de 8 MP e frontal de 2 MP, IP65 e resistente a quedas de 1,2 m. “Robusto, é ideal para processos de separação, inventário, rastreabilidade de carga e movimentação”, ressaltou Meire.

Sobre o novo local da feira, ela disse que é muito melhor que o anterior. “A data também está perfeita. A Intermodal, de fato, dá resultados para a Compex, pois o nível dos visitantes é muito bom.”

UMA UNIÃO DE GIGANTES



VENHA NOS VISITAR NA APAS SHOW 2018.

TODAS AS SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E ARMAZENAGEM EM UM SÓ LUGAR.

7 a 10 DE MAIO no EXPO CENTER NORTE

Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme - São Paulo
Estande 894 - Pavilhão vermelho
www.apasshow.com.br



Há cinco anos no Brasil, Blu Logistics espera crescimento de 20%



Carvalho: Os investimentos estão voltando e a empresa espera crescer 20% neste ano em relação ao ano de 2017

A colombiana Blu Logistics – empresa de logística internacional com foco nos modais marítimo e aéreo – comemora cinco anos no Brasil e tem expectativas muito positivas com relação ao país. Neste período, o volume de carga movimentada aumentou 138%. “Sentimos uma confiança maior dos clientes devido à retomada da economia. Eles estão voltando a investir e, por isso, esperamos crescer 20% neste ano em relação a 2017”, ressaltou Gabriel Carvalho, diretor comercial. Já em janeiro e fevereiro de 2018, a empresa cresceu 30% em comparação a igual período do ano anterior.

Nesta edição da Intermodal, um dos destaques foi a notícia de que a marca pretende replicar em outros países da América Latina, incluindo o Brasil, o modelo do maior complexo logístico de cross-docking e Supply Chain da Colômbia. A estrutura em Bogotá é composta por armazéns gerais e alfandegados que totalizam 19.000 m², além de outros 40.000 m² espalhados pelo país. Assim, a Blu possui uma plataforma considerada maior que a dos Correios. Tudo isso faz com que o complexo esteja capacitado a atender toda a cadeia de suprimentos para clientes de grande porte, como Nívea e Schwarzkopf, com serviços de armazenagem, recebimento e entrega,

Duas novas empilhadeiras elétricas foram lançadas pela BYD

Fabricante chinesa especializada em energia limpa – baterias recarregáveis, veículos elétricos, painéis solares fotovoltaicos, LED, sistemas de armazenamento de energia e TI –, a BYD marcou presença na Intermodal com dois lançamentos voltados a operações logísticas: as empilhadeiras elétricas RTR 16 e ECB 70, com baterias de fosfato de ferro-lítio produzidas pela própria marca.

A RTR 16 é retrátil, tem capacidade para 1,6 tonelada, mastro panorâmico de três estágios, torre de 12 metros (fabricada no país pela Lift Tek) e faróis de LED. Já a ECB 70 tem capacidade para 7 toneladas e é destinada a operações severas, com autonomia de 7 a 10 horas. Estes modelos serão lançados mundialmente na CeMAT, que acontece em Hannover, Alemanha, de 23 a 27 de abril deste ano.

Luis Claudio Serdeiro, engenheiro da empresa, explicou que ambas as máquinas possuem o Sistema BMS Premium, para gerenciamento de bateria, que garante mais trabalho por kWh. “Também contam com display digital, assento ergonômico e one pedal drive, que permite a condução somente com o pedal do acelerador, minimizando o uso do freio de serviço”, disse.

Outros produtos expostos pela marca foram os rebocadores para aeroportos, indústria automobilística e demais setores, também movidos a bateria de fosfato de ferro-lítio. Carlos Roma, diretor de vendas, disse que isso significa uma ruptura tecnológica nos aeroportos,



Serdeiro: As novas máquinas possuem o Sistema BMS Premium, para gerenciamento de bateria, que garante mais trabalho por kWh

que poderão otimizar suas operações se beneficiando das vantagens desse tipo de bateria, que só necessita de duas horas para carregar, enquanto as convencionais precisam de oito horas para carregar, mais oito para descansar e outras oito para operar. “Sem falar na economia com sala de baterias, que são desnecessárias, assim como com baterias extras. As baterias de fosfato de ferro-lítio permitem realizar a mesma operação com a metade do custo das baterias convencionais”, explicou. Um dos clientes da empresa neste setor é a Emirates, que opera no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

Para Henrique Antunes, gerente nacional de vendas, as expectativas com relação à Intermodal são muito positivas. “Recebemos visitas realmente qualificadas”, ressaltou. Segundo ele, o ano de 2017 foi excelente e, para 2018, a expectativa é de um crescimento ainda maior, devido à retomada econômica do país.

montagem de kits e distribuição.

“Nosso diferencial competitivo é o atendimento personalizado e a proximidade com nossos clientes”, declarou Carvalho. Em 2017, a empresa abriu uma unidade na Argentina e, em 2018, no Uruguai. A

chegada ao Chile também está prevista para este ano e, o máximo em 2019, a Blu terá uma unidade no Peru. A companhia está presente em 10 países, principalmente nas Américas e Ásia, contando com 50 escritórios próprios.

GLP levou tecnologia de ponta para apresentar seus condomínios logísticos na Intermodal



O uso da tecnologia foi o destaque no estande da GLP, mostrando o funcionamento de condomínios logísticos

Depois de lançar a viagem virtual em condomínios logísticos no Brasil, a GLP levou mais uma novidade para a Intermodal. A surpresa foi uma maquete com realidade virtual e aumentada, uma experiência imersiva em realidade mista. Além disso, o GLP Holographic Views apresentou a maquete virtual do empreendimento de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, último lançamento da empresa. O visitante usou um óculos de realidade mista, que unifica a realidade virtual com a realidade aumentada. Isso significa imagens tridimensionais projetadas, sem isolar o usuário do ambiente. Com a tecno-

logia, foi possível fazer um tour completo pelo empreendimento em Duque de Caxias sem sair do estande da empresa.

Um game de realidade virtual também pôde ser encontrado pelo visitante no estande da GLP. A tecnologia permitiu transportá-lo para dentro de um dos galpões da empresa de forma lúdica, sentado em um carrinho, onde ao final da experiência o usuário pôde marcar pontos de acordo com o aproveitamento das posições-paleta.

Segundo Mauro Dias, presidente da GLP no Brasil, o objetivo foi mostrar o nível de aproveitamento e eficiência que os empreendimentos GLP oferecem para as operações dos clientes. "Todos os anos nós levamos uma novidade tecnológica para a Intermodal. Proporcionamos aos visitantes uma experiência única e de interação imersiva com os nossos produtos, muito perto da realidade. É uma pequena amostra de como a inovação está incorporada ao dia a dia da GLP", explicou o presidente.

Dias ainda comentou que os próximos passos da empresa visam à região da Grande São Paulo, com foco nos municípios de São Bernardo do Campo, Guarulhos e Cajamar.

KMM Soluções em Logística apresentou duas novas startups

Pela primeira vez com estande na Intermodal, a KMM Soluções em Logística apresentou duas de suas quatro startups: a 'QualP' e a 'Trizy - Sinergia Total'. A empresa decidiu participar da feira este ano porque conta com produtos diretamente ligados ao "Mundo em Movimento", marca da Intermodal 2018. "Os nossos produtos buscam soluções online para problemas e necessidades de clientes do setor de logística", avaliou Leopoldo Suarez Filho, diretor financeiro da KMM.

Um dos grandes problemas encontrados hoje no país é o cálculo dos pedágios e o controle e a tomada de decisão de fretes. "O QualP resolve este problema, sendo o único do Brasil a fazer a diferenciação entre

veículos comerciais e domésticos, além de fornecer possibilidades de integração com sistemas de gestão. Já o Trizy fornece ferramentas de comunicação entre cargas e motoristas, isso com um cadastro qualificado e validado constantemente. Esta sinergia significa um ganho operacional, com economia de tempo e dinheiro para a cadeia como um todo", comentou Suarez. Quanto ao mercado, a KMM já havia previsto a crise há três anos e se planejou para não gastar muito. "Tivemos um balanço positivo e um crescimento contínuo de 10% ao ano, tendo como meta crescer entre 15% e 20% em 2018", garantiu Marcos Paulo, sócio e diretor comercial da KMM.



LAMORIM
EMPILHADEIRAS E PLATAFORMAS AÉREAS

Locação de:

Empilhadeira à combustão de 1.8t até 45t;

Empilhadeiras elétricas retráteis e contrabalançadas;

Transpaleteiras elétricas;

Transpaleteiras elétricas patoladas;

Rebocadores elétricos;

Plataformas aéreas articuladas e tesoura;

Telemanipuladores.



Movimentando o Nordeste

www.lamorim.com

(71) 3394-1477

Lote 04, Quadra 06 - CIA/SUL

Simões Filho/BA

CBRE oferece consultoria imobiliária especializada



Couto: “O setor de e-commerce deve crescer mais este ano, principalmente com a chegada da Amazon ao país”

Maior consultoria imobiliária do mundo, a CBRE foi a única multinacional da área a participar como expositora na feira, apresentando toda a sua expertise a incorporadores, investidores, usuários corporativos e profissionais dos segmentos industriais e de logística. Com a previsão de aquecimento do mercado de condomínios logísticos para 2018, a CBRE visa fortalecer sua presença nesse nicho de mercado e oferecer aos clien-

tes consultoria especializada para identificar as melhores oportunidades de negócios.

Rodrigo de Almeida Couto, gerente nacional, disse que no primeiro trimestre deste ano, a locação acima de 10.000 m² já mostrou grande movimentação, indicando o aumento dos negócios. “O setor de e-commerce deve crescer mais este ano, principalmente com a chegada da Amazon ao país”, ressaltou. Segundo o diretor da América Latina—Industrial e Logística, Fernando Terra, desde o terceiro trimestre de 2017, a consultoria identificou melhora significativa nos índices de demanda por condomínios logísticos. “Esse segmento já tem apresentado expansão nos últimos anos. Tanto que, atualmente, a CBRE comercializa 55 condomínios com exclusividade em quatro estados diferentes do Brasil, o que representa quase um milhão de metros quadrados disponíveis”, comentou. Em 2017, a CBRE foi responsável por intermediar a locação de mais de 400.000 m² de galpões pelo Brasil em mais de 70 transações.

Buslog transporta encomendas no bagageiro de ônibus



Maria: A empresa oferece a possibilidade de retirar a encomenda no destino, seja em rodoviárias ou nas lojas

Focada no transporte de encomendas e cargas fracionadas no bagageiro de ônibus das empresas 1001, Viação Cometa, Catarinense, Expresso do Sul e Rápido Ribeirão, a Buslog participou da Intermodal pela primeira vez com a nova identidade. Unidade de negócios do Grupo JCA, que tem quase 90 anos de estrada, a companhia conta com 2.700 ônibus em frota, 100 agências para entrega e retirada e capacidade de transporte de até 60.000 toneladas por mês. “Além de agilidade, oferecemos a possibilidade de retirar a encomenda no destino, seja

em rodoviárias ou nas lojas espalhadas pelas 220 cidades que atendemos, nas regiões Sul e Sudeste—menos Espírito Santo. Nossa loja localizada na Vila Guilherme, bairro de São Paulo, opera 24 horas, sete dias por semana. Poucas empresas oferecem esse serviço com tão alto nível de controle e qualidade”, salientou Maria Silva, gerente comercial. De acordo com ela, a retirada de encomendas pelos compradores é uma tendência mundial que vem se expandindo no Brasil.

A Buslog também oferece serviço porta a porta com frota terceirizada para coletas e entregas. Outro diferencial é não haver necessidade de consolidação de cargas, devido à grande quantidade de partidas diárias para o destino escolhido.

Segundo Maria, a feira foi muito positiva para a empresa. “Fizemos excelentes contatos. Os visitantes demonstraram muito interesse no nosso modelo de negócio. Com o reaquecimento da economia, esperamos um crescimento de 20% no faturamento em 2018 em relação ao ano passado”, revelou.

IBL Logística também passa a atuar no transporte de cargas de alto valor agregado



Bueno: A IBL Valores é a primeira empresa com experiência no transporte de cargas a trazer o novo conceito de transporte de produto de alto valor

A IBL Logística mostrou a sua nova empresa — a IBL Valores —, voltada ao transporte de cargas de alto valor agregado. A empresa também apresentou soluções alinhadas com as tendências do segmento, bem como outsourcing de logística, já adotado pelo Governo de São Paulo, e a cadeia de frio para fármacos e insumos hospitalares, com todos os requisitos para atender a rede pública de saúde e grandes laboratórios farmacêuticos.

Os visitantes que passaram pelo estande da IBL Valores puderam conhecer as soluções de logística com Gerenciamento de Risco reforçado, que alia veículos exclusivos dotados de tecnologia de última geração e suporte de equipes de segurança, profissionais de prontidão 24h por dia e sete dias por semana, para prevenir e contornar qualquer incidente. “Vale ressaltar que a IBL Valores é a primeira empresa com reconhecida experiência no transporte de cargas a trazer para o mercado o novo conceito de transporte de produto de alto valor, como eletroeletrônicos, celulares, obras de arte, eletrodomésticos, entre outros”, destacou Márcio Bueno, gerente de Segurança da IBL Valores.

O público pôde ver de perto um modelo de supercaminhão com blindagem de

nível três. O veículo é equipado com recursos inteligentes, como fechaduras eletrônicas em todas as portas, duplo sistema de rastreamento, sistema de videomonitoramento, fechaduras randômicas, entre outros detalhes. Alguns destes veículos incluirão, também, baús refrigerados, para o transporte de medicamentos termolábeis.

Outras novidades da IBL Logística foram a nova câmara fria para armazenagem à temperatura de 2º a 8º C, projetada para atender redes de farmácias, hospitais e até unidades de saúde pública; a modernização da plataforma tecnológica, que inclui novo sistema de roteirização de entregas e monitoramento de cargas via tecnologia RFID (etiquetas inteligentes com identificador por radiofrequência); e o projeto 'Torre de Controle', que consiste em promover melhoria contínua da operação por meio de treinamento de pessoas, processos bem definidos e avaliação por ferramenta de gestão com indicador de performance KPIs.

"Cada vez mais precisamos investir, tanto na tecnologia como, também, no preparo do pessoal, para que possamos prevenir e contornar incidentes na hora certa, evitando perdas", afirmou Jonas Spina Borlenghi, diretor executivo da IBL Logística e IBL Valores.

LATAM Cargo anunciou investimento de R\$ 7 milhões em reformas de terminais de carga

A LATAM Cargo aproveitou a Intermodal para anunciar o investimento de mais R\$ 7 milhões em infraestrutura em 2018, em complemento aos aportes de R\$ 94 milhões já realizados nos últimos cinco anos em construção e reformas de terminais e sistemas de tecnologia e segurança.

A companhia também incrementará seu transporte internacional de cargas, com a criação de novas rotas pelo Grupo LATAM, o que tornará mais robustas as operações nos hubs (centros de conexão) de Guarulhos e Brasília e aumentará a oferta de cargas paletizadas na rota São Paulo/Guarulhos/Manaus/São Paulo/Guarulhos, a principal da companhia.

"Estamos com uma perspectiva bastante positiva em relação à retomada econômica do país, especialmente com a recuperação da produção industrial, dado que nosso transporte de maior valor agregado é o de produtos industrializados. Com essa retomada, a tendência é de que sejamos mais demandados pelas indústrias, bem como para o atendimento de e-commerce, que está em franco crescimento", afirmou o diretor-geral da LATAM Cargo Brasil, Diogo Elias. Para atender a expansão desse mercado, a companhia vai ampliar seu plano de investimentos no ano, com mais R\$ 7 mi-

lhões destinados às reformas e melhorias dos terminais de carga de Belo Horizonte/Confins, Vitória, Porto Alegre, Brasília e mais as salas das áreas internacionais de São Paulo/Guarulhos.

A LATAM Cargo também estima incrementar em 14% as operações no hub de Guarulhos e 9% as operações no hub de Brasília, com aumento do transporte de carga em aviões de passageiros e cargueiros, também como reflexo da expansão dos voos da LATAM Airlines nesses aeroportos. Ainda no mercado doméstico, devido ao crescimento do transporte de produtos industrializados entre os dois principais polos desses produtos, Guarulhos e Manaus, a companhia vai ampliar em mais de 60 toneladas diárias de cargas paletizadas nessa rota aos seus clientes.

"Os investimentos de R\$ 94 milhões que realizamos nos últimos cinco anos, mesmo durante o período de recessão, nos deram condições de atender a recuperação da demanda, como havíamos previsto. E vamos manter esses aportes, porque o mercado continua em expansão e o modal aéreo está sendo cada vez mais procurado devido à qualidade do transporte, à segurança e à velocidade da entrega", finalizou Diogo.

RAMPA MÓVEL

MOVIMENTE SUAS CARGAS COM A RAMPA MÓVEL GKL.

www.rampamovel.com.br



custom 7 ton



rampa móvel 7 ton



GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.
(011) 4828-1835 e (011) 4828-1916

email: gkl@gkl.com.br

site: www.gkl.com.br

Gerenciador de cargas de bateria esteve entre as novidades da Fronius



Mariana: A tecnologia Ri permite economizar até 30% do custo de energia para carregar a bateria, comparado a outros métodos

A multinacional austríaca Fronius exibiu durante a Intermodal equipamentos e serviços que garantem economia, sustentabilidade e praticidade aos usuários de intralogística. Um dos destaques foi o gerenciador de cargas de bateria Cool Battery Guide Easy. Uma faixa de LED ligada a cada sistema de carregamento da bateria informa ao usuário qual unidade foi carregada há mais tempo, garantindo que todas as baterias sejam utilizadas igualmente com a mesma frequência e com tempo suficiente para resfriar. O LED amarelo indica que está carregando, o verde, que já carregou, e o azul, que é a próxima bateria a ser retirada. Mariana Kroker, gerente de vendas da unidade de negócios de baterias, explicou que a utilização deste sistema permite aumentar a vida útil das baterias e diminuir colaboradores envolvidos no processo, reduzindo custos, além disso, dispensa periféricos, otimiza o espaço e é sustentável. “É ideal para grandes CDs, operações logísticas, varejistas e locadores de baterias”, disse. Outra solução mostrada foi o Switch Box, que, quando conectado a um sistema de carregamento de bateria da linha Selectiva, é capaz de conectar até dez baterias, que são carregadas sucessivamente. “O sistema carrega mantendo as baterias ativas, o que é muito útil em locais com operações sazonais, como supermercados, pois evita que sejam estocadas por muito tempo e acabem sendo descarregadas, perdendo a eficiência”, disse.

Novo produto da Repom organiza e gerencia as despesas de pedágio

Comemorando 25 anos de atuação no mercado de transporte rodoviário de carga, a Repom difundiu na Intermodal suas mais recentes inovações. Marca do Grupo Edenred Brasil, a empresa lançou no início do ano a “Gestão de Pedágio Repom”, solução desenvolvida para atender às necessidades dos gestores de frotas de veículos leves e pesados. Outra novidade apresentada foi a reformulação da plataforma “Gestão de Frete”, que ficou mais moderna, ágil e intuitiva. Com a solução “Gestão de Pedágio” é possível fazer o controle on-line e em tempo real dos gastos da frota e visualizar de maneira integrada o recebimento e consumo do pedágio e vale-pedágio. O produto permite, ainda, o cadastro de veículos, a solicitação e vinculação on-line de TAGs e a ativação do RNTRC – Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga. Outros benefícios são os relatórios com filtros inteligentes, que facilitam as tomadas de decisão, a cobertura nacional e o suporte 24 horas. A nova plataforma conta com os serviços da Move Mais, empresa autorizada pela ANTT – Associação Nacional de Transportes Terrestres a operar como AMAP – Administradora de Meios de Pagamento para Arrecadação de Pedágio. “A solução permite o gerenciamento de todos os fluxos e pagamentos de pedágio com acesso web, gerando mais economia no final”, destacou Thomas Gautier, diretor geral da Repom.



Gautier: “Nós entendemos a dor do cliente. Nós identificamos essas dores e a reformulação é o remédio que vai aliviá-las”

A reestruturação da plataforma “Gestão de Frete” é o resultado de mais de 30 mil horas usadas na concepção do produto, pesquisas de mercado, cocriação com clientes e desenvolvimento. A atualização garantiu nova usabilidade; cadastro mais simples para prestadores de serviço, motoristas e veículos; emissão de contrato de frete três vezes mais rápida; compatibilidade com diversos navegadores e dispositivos (computador, celular ou tablet); login único por usuário; e controle de ordem de serviço simplificado. “A evolução da plataforma serve os clientes atuais com maior valor agregado e garante mais atratividade para novos clientes”, analisou Gautier. “Nós entendemos a dor do cliente. Nós identificamos essas dores e a reformulação é o remédio que vai aliviá-las”, comparou.

O carregador Selectiva 2kW, solução inteligente e econômica para baterias tracionárias menores, também esteve em destaque. Os usuários de empilhadeiras elétricas podem, com isto, reduzir consideravelmente o consumo de energia e os custos operacionais e, ao mesmo tempo, prolongar de forma significativa a vida útil das baterias. Ao contrário de processos convencionais, o carregamento Ri não fixa a curva característica a uma corrente predeterminada, ou

seja, a sobrecarga, que é responsável por grande perda de energia e pelo aquecimento nocivo da bateria, mantém-se reduzida no nível mínimo.

Graças à inteligente tecnologia Ri, a Fronius alcança um grau de eficiência de carregamento de aproximadamente 90%. Em comparação com outros métodos, os clientes finais podem economizar até 30% do seu custo de energia para carregar a bateria, garante Mariana.

Brado investe R\$ 100 milhões em projeto com vagões double stack

Nesta edição da Intermodal, a Brado focou em sua mudança operacional, anunciando o investimento de R\$ 100 milhões em um projeto inovador que envolve 74 vagões double stack, com capacidade para empilhar até três contêineres (um de 40 pés e dois de 20 pés). Com eles, a empresa pretende otimizar a operação de movimentação de contêineres na rota entre Rondonópolis, MT, e Sumaré, SP, gerando um ganho de aproximadamente 40% em capacidade no trecho. O novo modelo permite uma operação mais sustentável, com ganhos significativos de produtividade e rentabilidade, transportando mais contêineres num mesmo trem e reduzindo custos operacionais. Além disso, a empresa conta com um sistema próprio, que opera em tempo real para o cliente acompanhar o contêiner de onde estiver. Henrique Meirelles, diretor financeiro, disse que dos R\$ 100 milhões investidos, parte

é para adequação do trajeto, como a mudança de altura das pontes. "Até setembro deste ano, os vagões serão entregues e, em outubro, será a vez das locomotivas. Após isso, a operação já terá início, mesmo antes da finalização de todas as alterações viárias", revelou durante a feira.

Meirelles destacou que a Brado tem mais de 80 clientes que utilizam o trajeto em questão, transportando diversos tipos de cargas: refeed, dry e isotank. "Oferecemos soluções customizadas para cada operação, utilizando todo um trabalho de inteligência logística", ressaltou.

O double stack faz parte de uma nova fase no plano de expansão da Brado. Projetando aumentar em 30% os negócios em 2018, a empresa vem reestruturando os seus serviços e concentrando os estudos na logística de movimentação de contêineres em rotas de longa distância e na operação round



A Brado vem concentrando estudos na logística de movimentação de contêineres em rotas de longa distância e na operação round trip

trip (ciclo completo, no qual os vagões circulam com contêineres cheios tanto na subida quanto na descida). Essas medidas têm por objetivo otimizar o aproveitamento da infraestrutura ferroviária nos principais centros de consumo do país, tornando os fluxos mais sustentáveis e viáveis.

**A STORE
 OTIMIZA O TRAFEGO
 DE INFORMAÇÃO
 DA SUA LOGÍSTICA**

store[®]
 automação
 Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!



(11) 3087-4400
www.storeautomacao.com.br

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado

STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/B-WMAS

Sistema completo para gestão de recinto aduaneiro de exportação e importação

Coopercarga vai investir mais de R\$ 80 milhões em frota



Simioni: “Neste ano, vamos investir mais de R\$ 80 milhões, sendo 2/3 deste valor em novos veículos e 1/3 na renovação dos caminhões”

Para mostrar todo o seu portfólio, que inclui soluções de transferência, armazenagem e distribuição de cargas, a Coopercarga marcou presença em mais esta edição da Intermodal. Uma das novidades anunciadas por Paulo Cesar Simioni, vice-presidente, foi o incremento da frota. “Neste ano, vamos investir mais de R\$ 80 milhões, sendo 2/3 deste valor em novos veículos e 1/3 na renovação dos caminhões”, contou.

Ele destacou, ainda, a área de inovação da cooperativa, que acompanha as tendências do mercado. A empresa está focada em despertar a cultura de inovação em toda a equipe, incluindo atualização tecnológica e melhoria de processos, tudo para contribuir com o dia a dia das operações. “Estamos aperfeiçoando nosso aplicativo de fretes, que envia avisos de carga. Em breve, será possível fazer tudo através do app, sem intermediários. Estamos trabalhando para oferecer essa facilidade”, disse Simioni.

Com relação à feira, revelou que, com o novo local, a Intermodal ficou mais dinâmica, mais definida e com acessos melhores. “O público surpreendeu logo no primeiro dia. Realizamos várias reuniões para fechar negócios.” Durante os três dias de evento, colaboradores do time comercial, gerentes de negócio e diretoria da Coopercarga receberam mais de 900 pessoas entre clientes, parceiros e empresas interessadas. “Grandes parcerias foram iniciadas na feira. Estou certo de que 2018 será um ano de muito trabalho e de excelentes resultados”, finalizou.

Infraero revelou novo posicionamento estratégico em logística

Durante a Intermodal, a Infraero apresentou seu novo posicionamento estratégico no segmento de logística, no qual tem realizado uma série de processos licitatórios para a concessão da operação e exploração comercial de complexos logísticos em aeroportos administrados pela empresa. O objetivo principal é expandir o portfólio de serviços e produtos de logística integrada, ampliando a parceria com a iniciativa privada.

Além disso, a Infraero pretende ampliar as oportunidades de operações multi e intermodais, agregando a expertise dos parceiros nos modais marítimo, rodoviário e ferroviário ao know-how da estatal no modal aéreo. As novas diretrizes permitirão, inclusive, a oferta futura de serviços como Cross Docking, picking and packing, porta a porta, gestão de estoques, cargas de projeto e outros, além da consultoria e assessoria já disponibilizadas pela empresa.

“Atuamos muito em intralogística, mas, desde 2017, colocamos como meta atuar com multimodalidade e soluções integradas”, disse o superintendente de Desenvolvimento de Negócios em Soluções Logísticas, Edson



Nogueira: “Atuamos muito em intralogística, mas, desde 2017, colocamos como meta atuar com multimodalidade e soluções integradas”

Nogueira. Com seu novo posicionamento, a Infraero espera uma prospecção de negócios de R\$ 30 milhões.

A empresa também lançou na feira o novo site Infraero Cargo. “A plataforma já era reconhecida pela eficiência no monitoramento das cargas, agora, com as mudanças, ela está mais compacta e moderna, e com mais canais de comunicação disponíveis para as empresas”, afirmou Nogueira. Segundo ele, a participação na Intermodal, além de ser uma estratégia comercial, fortalece a empresa como a maior administradora de aeroportos do Brasil e da América do Sul.

Panalpina Brasil vai investir em novo armazém de Healthcare

Mais uma vez presente na Intermodal South America, a Panalpina Brasil levou novidades para seu público. A partir do segundo semestre, a empresa pretende contar com um armazém dedicado ao setor Healthcare, mercado de saúde e medicação. A estrutura terá cerca de 4.000 m² e ficará localizada no município de Cajamar, na Grande São Paulo. O local comportará três câmaras frias,



Harwardt: “O mercado está estável e a Panalpina pretende focar, principalmente, no transporte de carga aérea e marítima”

sendo que a primeira possuirá temperatura negativa de 20 graus Celsius; a segunda, temperatura entre 2 e 8 graus Celsius; a terceira, temperatura entre 15 e 25 graus Celsius. O centro logístico abrangerá, ainda, dez docas seladas para carga e descarga dos produtos, aproximadamente 1500 posições-paletes e uma área para serviços, como embalagem, etiquetagem, montagem de kits, entre outros. A novidade faz parte de um projeto ainda maior ligado ao pacote de soluções logísticas da Panalpina Brasil para a área da saúde.

Segundo Marcus Harwardt, diretor comercial de Marketing e Vendas, a empresa busca atingir em 2018 um crescimento de 8% a 10%. “O mercado está estável e a Panalpina pretende focar, principalmente, no transporte de carga aérea e marítima, como também no transporte e distribuição interna”, afirmou.

DB Schenker amplia serviços logísticos no Brasil



Moreno: “Agora conseguimos atender toda a cadeia logística, do início ao fim, oferecendo soluções completas aos nossos clientes”

Os novos serviços de distribuição nacional e armazenagem foram as novidades da DB Schenker destacadas nesta edição da feira. Roberto Moreno, diretor presidente, contou que a empresa inaugurou em janeiro deste ano o primeiro armazém no Brasil, em Embu das Artes, SP, com 5.000 m². Sobre o serviço de distribuição, passou a atender em nível Brasil com um grande rol de fornecedores, oferecendo gerenciamento de risco. Segundo Moreno, o mercado doméstico é estratégico. “Agora conseguimos atender toda a cadeia logística, do início ao fim, oferecendo soluções completas aos nossos clientes”, disse.

Para este ano, a DB Schenker espera um crescimento de dois dígitos. “Janeiro e fevereiro de 2018 já surpreenderam em comparação aos mesmos meses do ano passado”, expôs. A empresa também está investindo pesado em seu laboratório de inovação, localizado na matriz, na Alemanha. Trabalhando em conjunto, a DB Schenker, a MAN Caminhões & Ônibus e a Fresenius desenvolveram o Projeto Platooning (do inglês “platoon”, que significa pelotão de exército), que consiste em caminhões operando em rede. O primeiro veículo é dirigido de modo convencional, os outros são guiados automaticamente. Todos os veículos no pelotão estão ligados uns aos outros por uma “barra de reboque” eletrônica, que usa comunicação carro-a-carro, onde o caminhão na frente define a velocidade e a direção. Em 13 de fevereiro, a MAN entregou os veículos de teste para o projeto na sede da DB Schenker, em Munique, Alemanha.

Na ocasião, o diretor de operações da empresa, Ewald Kaiser, ressaltou que a condução autônoma e em rede mudará fundamentalmente

o transporte rodoviário de mercadorias. “Este projeto se concentrará em testes de pelotão pela primeira vez em operações logísticas diárias. Por isso, estamos entusiasmados com a possibilidade de integrar os veículos nos testes operacionais”, enfatizou.

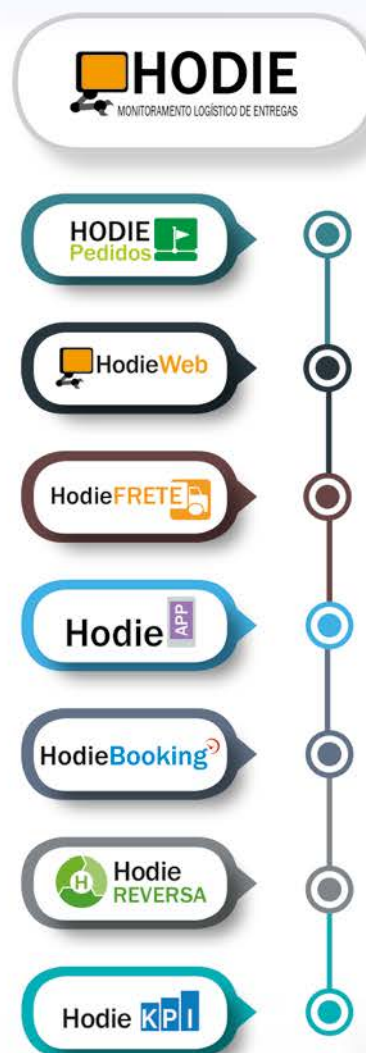
O projeto cooperativo, estabelecido em maio de 2017, testará os comboios de caminhões durante vários meses em cenários reais de tráfego na rodovia A9, entre Munique e Nuremberg. Esta também será a primeira vez que motoristas de caminhão profissionais da DB Schenker irão substituir os motoristas de teste ao volante. Suas experiências, avaliações e avaliações são o foco do trabalho na Fresenius, que está fornecendo o suporte científico para os test drives.

A entrega dos veículos sinaliza o início dos preparativos para os testes de estrada. Nos últimos meses, o foco foi na produção dos veículos e nos componentes técnicos adicionais necessários para a implantação do pelotão. A etapa atual consiste no treinamento intensivo dos motoristas e, finalmente, na facilitação da integração com as operações logísticas da DB Schenker.

Uma vez concluída a fase de treinamento intensivo, haverá testes semanais e, em seguida, diários. Estes serão estendidos para incluir operações regulares com carga real durante o ano de 2018. Os pelotões serão então implantados até três vezes por dia entre os centros logísticos da DB Schenker em Munique e Nuremberg.

Além de destacar essa ação inovadora da empresa, Moreno também falou, durante a Intermodal, sobre o Drive 4 Schenker, considerado o “Uber da carga”. Trata-se de plataforma de corretagem de mercadorias baseada na web que está rodando em piloto na Europa. O objetivo é evitar que os caminhões transitem vazios ou com pouca carga, otimizando o transporte e reduzindo custos. Através do aplicativo, o usuário tem acesso a mais de 5.000 cargas por dia em toda a Europa e pode escolher qual melhor atende às suas necessidades. Além disso, permite fotografar e fazer upload das provas de entregas, acelerando o processo. Segundo o diretor da empresa no Brasil, talvez em dois anos essa solução chegue ao país.

Monte sua **torre de controle** com o sistema pioneiro em **monitoramento de entregas**



HODIE: INOVANDO DESDE 2001



Fale com a Runtec

(11) 4521-1986

www.runtec.com.br

Jadlog lançou serviços alinhados às tendências internacionais do e-commerce e da logística



Tortorello: À medida que os consumidores vão aderindo e conhecendo melhor o e-commerce, eles tendem a comprar mais produtos no exterior

A Jadlog aproveitou a realização da Intermodal para lançar serviços inovadores, como o de remessas internacionais e o sistema Pickup, que acompanham, em grande parte, as tendências internacionais do e-commerce e da logística. Vale lembrar que a empresa integra a DPDgroup, segunda maior rede de entrega de encomendas internacionais da Europa e que tem forte atuação no segmento de e-commerce. De acordo com pesquisas realizadas pelo grupo, foi verificada a tendência de crescimento das compras em sites no exterior, também conhecido como 'e-shopping cross border', e a busca por mais facilidades para receber as encomendas. Na Europa, 67% dos consumidores entrevistados já fizeram compras em websites estrangeiros fora do continente, sendo que, dentre eles, 54% compraram de sites da China. "À medida que os consumidores vão aderindo e conhecendo melhor o e-commerce, eles tendem a comprar mais produtos no exterior, mas buscam se assegurar de que os receberão dentro do prazo determinado, como também querem opções melhores em termos de logística de entrega, além de frete menores", revelou Bruno Tortorello, CEO da Jadlog.

Na Europa, a DPDgroup inovou na oferta de serviços, dando possibilidade aos consumidores de escolherem as melhores opções de entrega, seja em casa ou a retirada em lojas de conveniência, por meio do sistema Pickup. No Brasil, com o know-how e a tecnologia já consolidados do grupo, a Jadlog prevê lançar o mesmo sistema nos próximos meses.

Fluidos e lubrificantes foram os destaques da Petronas

A Petronas aproveitou a Intermodal para destacar alguns produtos do seu portfólio de lubrificantes, como o Petronas Urania, com tecnologia Visc Guard, o Petronas Hydraulic ESF e o Petronas Gear Syn PAO. A empresa acredita que é importante ainda expor sua marca e mostrar os avanços em fluidos e lubrificantes. "Estudamos as demandas dos nossos clientes e as necessidades de suas máquinas para desenvolver produtos e serviços customizados. Estamos confiantes no nosso progresso e aproveitamos a oportunidade para orientar nossos clientes, compartilhar conhecimentos e expor importantes conceitos", afirmou Antônio Santos, diretor de Marketing da Petronas. Ele também informou que os lubrificantes comerciais são desenvolvidos para oferecer proteção e desempenho superior aos veículos comerciais movidos a diesel, que frequentemente realizam tarefas sob condições severas de uso. "Assim, foram desenvolvidos lubrificantes Premium para motores pesados movidos a diesel, formulados para protegê-los mesmo em condições severas de uso, garantindo maior eficiência do motor." Segundo o gerente de Marketing da empresa, Bruno Reis, as novidades não



A Petronas aproveitou a realização da Intermodal para destacar alguns produtos do seu portfólio de lubrificantes para várias aplicações

param por aí. "Pretendemos realizar o lançamento global dos lubrificantes náuticos, mais precisamente em julho deste ano. Devido ao cenário de recessão que encontramos, estipulamos como meta obter um crescimento de 5% em 2018, chegando a aproximadamente 140 milhões de litros, considerando apenas o mercado nacional", disse Bruno.

Outro destaque é o Petronas Fluid Technology Solutions, solução inteligente que atende às necessidades de fluidos e lubrificantes dos clientes, maximizando o desempenho dos negócios através de ofertas de produtos e serviços customizados.

Cesari apresentou soluções completas para a cadeia logística

A Cesari é um grupo de seis empresas integradas que atuam nos segmentos de transporte de produtos químicos, terminais de armazenamento, beneficiamento de fertilizantes e manutenção de contêineres. Sergio Sukadolnick, executivo de relações institucionais, ressaltou que o Grupo Cesari é responsável por toda a gestão logística do cliente. "As empresas do grupo foram surgindo conforme as necessidades, formando uma cadeia de atendimento completa, com especialistas em cada área", explicou.

A KGG é responsável pelo controle de atendimento aos requisitos da corporação e/ou clientes, e monitora o desempenho das empresas Cesari através do desenvolvimento e implantação de indicadores. "Todas as marcas são lideradas por gestores que



Sukadolnick: "As empresas do grupo foram surgindo conforme as necessidades, formando uma cadeia de atendimento completa"

garantem o mesmo padrão de excelência." A expectativa da empresa é consolidar sua posição como grupo logístico integrado que oferece soluções personalizadas. "A Intermodal é a oportunidade de firmar

parcerias, mostrar novos negócios e falar de nossa evolução para os clientes.”

Para Sukadolnick, as expectativas são grandes com a retomada econômica. “Teremos aumento no número de negócios, assim como já pode ser visto no começo deste ano.

A previsão do Banco do Brasil é crescimento de 2,8% do PIB em 2018, mas na cadeia logística este número será maior”, disse. No entanto, ele acrescentou que isso vai gerar problemas de infraestrutura que o governo vai precisar resolver.

TAP Cargo apresenta crescimento recorde e anuncia novos serviços



Rita: A Intermodal gera novos negócios e reúne equipes de vendas da empresa de vários locais, como Europa e Estados Unidos

A companhia aérea TAP fez 73 anos no último dia 14 de março, com comemorações em seus voos do Brasil para a Europa, onde foram distribuídos cupcakes aos passageiros, e também na Intermodal, com a celebração da expansão das operações da TAP Cargo. Com crescimento de 31% no volume de carga transportada em 2017 em relação ao ano de 2016, a empresa portuguesa continuou apresentando resultados positivos em 2018: nos dois primeiros meses do ano houve um aumento de 15% em comparação com janeiro e fevereiro do ano anterior. O crescimento em fevereiro, aliás, foi histórico, nunca antes registrado no mesmo mês desde a fundação da transportadora aérea. Este contexto gerou uma expectativa bastante otimista para 2018, tanto em relação às soluções de transporte tradicionais quanto aos novos serviços que

serão implementados ainda neste primeiro semestre. Durante a Intermodal, a TAP Cargo apresentou as novidades: está previsto para junho o início das operações de um novo cargueiro, um Boeing 747 com capacidade para mais de 100 toneladas, com uma rota que irá favorecer importadores e exportadores. O percurso Hong Kong e Lisboa, com prolongamento a São Paulo, sem necessidade de transferências para outra companhia aérea durante o trajeto, permitirá o transporte de cargas entre Brasil e China em apenas dois dias. O cargueiro está preparado para diferentes tipos de carga, incluindo produtos perecíveis. Outro novo serviço da TAP Cargo será o transporte door-to-door, realizado em parceria com a Azul Cargo. Os clientes que aderirem ao serviço – pessoas físicas ou indústrias – receberão suas encomendas no endereço desejado. A distribuição na Europa ficará sob responsabilidade da TAP Cargo. No Brasil, a partir de São Paulo, será realizada pela Azul Cargo.

A companhia considera essencial sua presença na Intermodal, da qual participa há mais de 10 anos. “A feira é importante em duas vertentes: para reunir clientes e gerar novos negócios e para proporcionar o contato entre nossas equipes de vendas da Europa, dos Estados Unidos e do Brasil”, afirmou Rita Costa Silva, gerente de marketing e de gestão de receita da TAP Cargo. Logweb

VEJA MAIS SOBRE A INTERMODAL 2018:

Na revista **Logweb 188**, de **abril de 2018**

Na revista **Modal Marítimo** número 3, de **abril de 2018**

TODAS DISPONÍVEIS NO PORTAL LOGWEB

/ Perfect Welding
/ Solar Energy
/ Perfect Charging

Fronius

REDUZA ENERGIA, BATERIAS, TEMPO DE CARGA REDUZA CUSTOS COM CARREGADORES DE BATERIA FRONIUS

Faça um estudo de redução de custo da sua empresa.



NOS VISITE NA MOVIMAT
RUA B ESTANDE 29
SÃO PAULO EXPO
16 A 19 DE OUTUBRO

VENDAS.CARREGADORES@FRONIUS.COM
11 3563-3800
FRONIUS.COM.BR

Seguro de Transporte:

Garantia contra roubos, acidentes e danos materiais

A cadeia logística tem de estar atenta não só ao seguro de Transporte ou da frota de veículos, mas também ao dos galpões de armazenagem, Centros de Distribuição, empilhadeiras e outros equipamentos, além dos seguros de Vida e Saúde dos colaboradores.

É notório que o Seguro de Transporte é imprescindível hoje, mais do que nunca, em virtude de vários fatores, principalmente o roubo de cargas. Mas há outros itens que impõem a necessidade de se ter seguro na área da logística.

Amílcar Spencer, superintendente de Soluções de Transportes da Seguros SURA (Fone: 0800 774.0772), destaca quatro fatores principais que movimentam o segmento de logística a buscar soluções em seguros.

O primeiro é "Garantir a continuidade dos negócios". Spencer explica que um dos principais motivos da realização de um seguro é evitar que um acontecimento imprevisível acarrete em perda de rentabilidade ou mesmo na descontinuidade de determinado negócio. Ou seja,

o seguro tem a importante finalidade de dar estabilidade econômica e evitar sobressaltos financeiros, especialmente no segmento de logística, que costuma trabalhar com margens baixas e valores financeiros relativamente altos.

O segundo fator apontado pelo superintendente da SURA é "Proteção à marca". Por trabalhar com bens que, ao todo, representam valores altos em relação aos seus respectivos negócios, seja pelo valor do bem, seja pelo volume de bens em questão, a ocorrência de um sinistro pode representar um alto impacto financeiro para o setor de logística que, se não assegurado, dificulta e praticamente impossibilita o ressarcimento dos bens assegurados. "Diante de tal situação, a reputação da marca pode ser atingida, impactando mais uma vez a sustentabilidade dos negócios, em um exemplo mais extremo", adverte Spencer.

Já o terceiro fator envolve "Aspectos legais e contratuais". O superintendente da SURA diz que ambos os aspectos são muito comuns em operações logísticas, principalmente de comércio exterior. O descumprimento de exigências dessas ordens, além de impactar em sanções legais, dificulta ou até impossibilita a realização de financiamento bancário, muito comum nesse mercado, para viabilizar os negócios. Nessas ocasiões — avalia Spencer —, por exemplo, quando um banco está financiando um processo de operação logística ou transporte de mercadoria, ele só emite uma carta de crédito mediante a condição de que a



Spencer, da SURA: O segmento de logística consome vários seguros, como o de Vida e Saúde, de Autofrotas, Empresarial e de Responsabilidade Civil

mercadoria esteja assegurada.

O último fator é o "Gerenciamento de Riscos". Trata-se de um serviço de consultoria que periodicamente mitiga os riscos e propõe ações de correção para se evitar o sinistro. "O Gerenciamento de Riscos agrega valor aos negócios, uma vez que vai além de assegurar os bens, atuando na melhoria contínua das operações que atuam com esses bens", pondera Spencer.

A análise de Adailton Dias, diretor executivo de Produtos e Sinistros da Somp Seguros (Fone: 0800 771.9719), segue pelo mesmo caminho.

Ele diz que a necessidade de ter garantias de que a saúde financeira da operação logística estará resguardada caso algum imprevisto aconteça é o fator primordial para a contratação e o motivo pelo qual toda empresa da cadeia logística deve incluir os seguros no planejamento e gestão financeira. "O segmento logístico é um ramo que, para operar, demanda de uma infraestrutura física e de pessoal significativa. Mesmo pequenos transportadores devem considerar a contratação de diferentes modalidades de seguros para evitar que, em caso de sinistros, o fluxo de caixa não fique comprometido. Imagine, por exemplo, uma pequena transportadora que tenha como cliente uma indústria de cosméticos e que seja responsável pela entrega das caixas com os pedidos feitos pelas representantes. É uma carga fracionada, que demanda várias paradas ao longo do dia. Um acidente que danifique o conteúdo ou o roubo de uma única caixa onera substancialmente o caixa dessa empresa", alerta Dias.

Há ainda questões relacionadas aos diversos trâmites que envolvem operações complexas, como a armazenagem de produtos ou uma operação de importação ou exportação por qualquer tipo de modal, seja terrestre, marítimo etc., continua o diretor executivo da Sompó. Nesses casos entram também os seguros de Property (voltado ao conteúdo armazenado) e o Garantia Aduaneira (para admissão temporária), por exemplo.

"Portanto, a cadeia logística tem de estar atenta não só ao seguro de Transporte ou da frota de veículos, mas também ao dos galpões de armazenagem, Centros de Distribuição, empilhadeiras e outros equipamentos, bem como aos seguros de Vida e Saúde dos colaboradores, entre outros", acrescenta Dias.

Resumindo a exposição dos dois profissionais, outros atuantes no segmento de seguros de transporte citam

como principais fatores que impõem a necessidade de se ter seguro no segmento de logística hoje os acidentes e o roubo de cargas.

"É essencial garantirmos a preservação do patrimônio da empresa, que pode ser impactado por acidentes e roubos durante o transporte. Roubo e danos materiais durante a armazenagem são



Dias, da Sompó: O Gerenciamento de Riscos é essencial para que a empresa, embarcadora ou transportadora, tenha mais eficiência e otimização de recursos

os riscos mais comuns e que frequentemente são transferidos às seguradoras", afirma Ricardo Baz, gerente de produto Ramos Elementares da BR Insurance (Fone: 11 3175.2900).

Ele é complementado por Ronaldo Ribeiro, diretor comercial, e Antonio Odali Gomes Bonfim, sócio-diretor, ambos da Gera Corretora e Administração de Seguros (Fone: 11 3966.1220). "Há riscos em toda a operação logística, envolvendo transporte, operações de movimentação da carga, armazenagem, legislação (tributária, aduaneira e trabalhista). E sobre causas externas podemos citar

o alto índice de roubos de cargas e de acidentes em função da infraestrutura precária, em todos os modais."

Por sua vez, Rose Matos, gerente do produto Porto Seguro Transportes da Porto Seguro (Fone: 0800 727.2761), salienta que o segmento de logística depende do transporte de cargas para viabilizar suas atividades e, sendo assim, o Seguro de Transportes torna-se importante para mitigar os inúmeros riscos aos quais as cargas são expostas da origem ao destino final, como acidentes rodoviários, roubos e furtos, operações de carga e descarga, permanência nos depósitos dos transportadores, entre outros.

Seguro na Logística

Também é importante notar que o seguro é bastante aplicado nas áreas de armazenagem (incluindo Centros de Distribuição) e transporte. "Apesar de toda tecnologia empregada no Gerenciamento de Risco para a proteção das cargas em movimento, o índice de roubo continua crescendo e as tentativas de roubo a armazéns, pátios e Centros de Distribuição seguem esta estatística. Os seguros de armazenagem e transporte das cargas são os mais procurados pelo setor", comenta Baz, da BR Insurance.

Ribeiro e Bonfim, da Gera Corretora, também apontam as áreas da logística onde o seguro é mais aplicado: principalmente na movimentação, no transporte, na armazenagem de cargas, em trânsito dentro do território nacional e/ou destinada ao comércio exterior. "O Seguro de Transportes é aplicado nas diversas operações logísticas, de pequeno, médio ou grande porte, sendo o principal objetivo minimizar possíveis perdas com o roubo de carga. No caso de transporte rodoviário, por exemplo, a contratação do seguro de Responsabilidade Civil – que ampara a carga transportada em casos de acidentes ou incêndio no

veículo transportador, é obrigatória e prevista em lei (decreto 61867/67)", explica Rose, da Porto Seguro.

Ainda de acordo com ela, outras operações de transporte, nacionais ou internacionais, nos modais aéreo, marítimo e ferroviário, também apresentam riscos à operação logística e, por isso, necessitam do seguro para mitigar perdas financeiras ao setor.

Spencer, da SURA, também reforça que, como a maioria das empresas, o segmento de logística consome uma gama diversificada de seguros, como: os Seguros de Vida e Saúde (para os seus colaboradores), de Autofrotas (para os carros e caminhões da empresa), Empresarial (para assegurar a infraestrutura da companhia) e de Responsabilidade Civil (que protege a empresa no caso de ela causar algum dano involuntário a terceiros durante o desenvolvimento de suas atividades).

"Mas, o tipo de seguro que está vinculado diretamente à atividade core do segmento de logística é o Seguro de Transporte, com destaque para os seguros usuais de embarcadores e transportadores", completa Spencer.

De fato, a área que atualmente tem mais visibilidade é a de Transportes, por conta do panorama que temos vivenciado de índices significativos de roubo de carga. Com isso, a sociedade percebe de forma mais premente a necessidade de contratação de seguros nesse caso.

"Mas, não é somente ao roubo ou furto que uma carga está sujeita. Há outros sinistros, que vão desde o derramamento da carga, acidentes de trânsito, no embarque ou armazenagem. Cada vez mais a gestão de risco faz toda a diferença na eficiência operacional de uma empresa. Com a abertura do mercado de resseguros, desde que a Lei Complementar 126/07 foi sancionada, em 2007, as seguradoras passaram a obter mais expertise e

tecnologia para a subscrição e, consequentemente, um constante aprimoramento do trabalho de Gerenciamento de Riscos. Isso também trouxe à cadeia logística a oportunidade de contar com produtos cada vez mais sofisticados e adequados às necessidades específicas de cada segmento. Atualmente, cada vez mais as seguradoras e os corretores



Rose, da Porto Seguro: O Seguro de Transportes é importante para mitigar os inúmeros riscos aos quais as cargas são expostas da origem ao destino final

estão oferecendo o acompanhamento de gerenciamento de riscos para agregar valor às empresas e seus produtos, por exemplo", comenta, agora, Dias, da Sompó.

Ainda segundo ele, antigamente, as empresas de seguros estavam focadas em buscar mecanismos de Gerenciamento de Riscos que pudessem mitigar os sinistros de roubo de cargas. Ao longo dos anos, não só os mecanismos ligados a questões do roubo de carga foram desenvolvidos, mas também um gerenciamento que considere a composição da frota, pessoas e adequação

de operações logísticas que pudessem reduzir os sinistros de acidentes e de avarias de transportes.

O Gerenciamento de Riscos hoje é uma ferramenta essencial para o trabalho da área de logística de transporte. Ele não é simplesmente uma ferramenta necessária para a área de seguros. Hoje, o Gerenciamento de Riscos faz parte do rol de especialidades necessárias para a boa gestão do segmento. Ele é essencial para que a empresa, seja embarcadora ou transportadora, tenha mais eficiência e otimização de recursos, além de controle na prevenção e redução de perdas e danos. Também é um recurso eficaz para contribuir com a segurança e qualidade de vida dos colaboradores envolvidos nos processos de embarque e transporte.

"Investir num programa de Gerenciamento de Riscos estruturado, desenvolvido e acompanhado por especialistas no segmento é crucial e pode ser um ponto chave na rentabilização das operações de transporte", completa o diretor executivo da Sompó.

Segmentos que mais usam o seguro

Sobre os segmentos que mais utilizam o seguro, Rose, da Porto Seguro, diz que o Seguro de Transportes está presente em praticamente todos os segmentos operados pelas empresas de logística. "Mas, os principais são alimentício, de bebidas, autopeças, cosméticos, perfumaria, eletrodomésticos/eletroeletrônicos, farmacêutico, de produtos têxteis e higiene, entre outros."

Spencer, da SURA, também faz uma lista dos principais segmentos, dentro da logística, que se utilizam do Seguro de Transporte: e-commerce em geral, segmento alimentício, cargas com alto valor agregado (como eletrônicos e medicamentos, etc.), cargas de projetos (exemplos: usinas, etc.), agribusiness

(dos fertilizantes aos grãos), comércio exterior (importação e exportação) e segmento metalúrgico.

“É possível afirmar que os produtos eletroeletrônicos, farmacêuticos e as cargas de cigarros são, disparadas, as mais visadas, por serem produtos de alto valor agregado e que podem render muito em uma única ação de roubo ou, no caso dos cigarros, por serem de fácil liquidez. Com o agravamento da situação econômica brasileira, vivenciamos a queda da empregabilidade e o aumento nos preços dos bens de consumo e itens do varejo. Hoje, o cenário brasileiro das cargas mais roubadas envolve alimentos, bebidas, cigarros, produtos eletroeletrônicos, remédios e peças automotivas”, completa Dias, da Sompo.

Tendências

Realmente, considerando que o índice de roubo aumentou significativamente, as empresas logísticas estão investindo cada vez mais em Gerenciamento de Riscos e na redução dos valores embarcados, pois este tem sido o responsável pelas maiores perdas no segmento.

Ainda de acordo com Baz, da BR Insurance, quando o assunto envolve as tendências no segmento, as perdas decorrentes de acidentes de veículos são menos frequentes quando comparadas às de roubo de carga. E podem ser mitigadas através de treinamento de motoristas, boa manutenção dos veículos transportadores e a experiência das transportadoras.

Rose, da Porto Seguro, também pondera que, atualmente, o segmento tem investido em recursos operacionais e tecnológicos que melhoram a experiência do cliente, tanto em termos de agilidade, flexibilidade e benefícios, quanto em questões de segurança.

Dias, da Sompo, também destaca que o caminho aponta para uma atuação

das seguradoras e corretores de seguros cada vez mais próximos do segurado e contribuindo em cada etapa da operação logística por meio do Gerenciamento de Riscos e da prestação de serviços técnicos especializados. Com isso, a experiência do segurado com o seguro não fica apenas para o momento crítico do sinistro, mas sim, como um



Baz, da BR Insurance: “Roubo e danos materiais durante a armazenagem são os riscos mais comuns e que frequentemente são transferidos às seguradoras”

suporte constante ao processo de gestão e minimização de perdas durante a operação de seu negócio. O seguro passa a ter um caráter estratégico, que pode ser crucial para o incremento dos índices de eficiência e rentabilidade, assim como na redução de perdas.

“Outro ponto importante – conclui o diretor executivo da Sompo – é que, cada vez mais, novos recursos tecnológicos serão aplicados, de forma mais estratégica a um custo mais acessível. A rastreabilidade da carga, o monitoramento do veículo durante o transporte, entre outros, vão contar com recursos

novos, mais efetivos e que, em última instância só devem agregar valor ao trabalho da cadeia logística.”

Escolha

Um fator também importante envolve os fatores a serem considerados na escolha do seguro dentro da logística.

O gerente da BR Insurance diz que primeiro é necessário entender toda a cadeia logística para verificar quais riscos podem ser transferidos às seguradoras e quais destes o segurado pretende transferir. “Considerando uma empresa que faz a armazenagem e distribuição dos insumos/mercadorias para terceiros, entendemos de imediato a necessidade da apólice de armazenagem destes produtos sob sua responsabilidade e, também, as apólices de RCTR E RCF-DC. Nos casos em que o segurado for o proprietário da carga, entendemos que a maior procura seria pelo seguro de transporte nacional/internacional e armazenagem dos produtos”, explica Baz.

Também para Ribeiro e Bonfim, da Gera, primeiramente, a contratação deve envolver determinados seguros de responsabilidade sobre o transporte, que são obrigatórios. A seguir são definidos os demais, através do planejamento e da avaliação dos riscos envolvidos nas operações logísticas, analisando detalhadamente os riscos ambientais, para a sociedade e de segurança dos colaboradores.

Spencer, da SURA, destaca que um dos fatores essenciais a serem analisados é a Capacidade, ou seja, entende-se aqui por Capacidade o adequado dimensionamento do limite a ser contratado para uma operação: nem mais nem menos, visto que em ambos os casos o cliente terá prejuízo – se contratar mais, gastará mais por algo que não vai usar, por outro lado, se contratar menos, poderá ter prejuízo diante de um sinis-

Amarração correta pode diminuir em até 30% a ocorrência de sinistros no transporte de cargas

A perda de mercadorias por falta de cuidados básicos no transporte tem gerado prejuízo e onerado a operação de todos os envolvidos no processo logístico. De acordo com um levantamento da Argo Seguros (Fone: 0800 942 2746), uma das principais seguradoras especializadas nesse segmento, a sinistralidade gerada apenas

pela amarração incorreta das mercadorias nas carrocerias responde por 30% da quantidade de sinistros ocorridos.

Segundo a empresa, a questão poderia ser facilmente resolvida se todos os envolvidos no transporte seguissem a resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que trata do assunto. A portaria nº 552, de 17 de setembro de 2015, determina que as mercadorias transportadas sejam presas com cintas têxteis, correntes ou cabos de aço. Além disso, fica proibido que esses materiais fiquem presos à carroceria de madeira para evitar desgaste das estruturas.

Isso significa que a utilização de cordas ficou proibida desde então e é passível de multa, no valor de R\$ 195. Considerada grave, a infração acarreta ainda em cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Entre os motivos que justificam a medida estão a flexibilidade do material, que mesmo amarrado acaba se sol-

tando, e o desgaste causado pelo atrito com outras partes do caminhão, como a carroceria e parafusos. Uma das maiores preocupações é que a corda arrebente deixando toda a carga vulnerável.

“A utilização de cabos de aço ou cintas têxteis traz muito mais segurança, não apenas para a carga transportada, mas também para todos os motoristas. Temos que lembrar que, além da questão financeira, esses acidentes causam a perda de vidas precocemente”, afirma Juarez Pompeu, coordenador de Gerenciamento de Riscos da Argo Seguros.

De acordo com ele, a carga que não está amarrada ocasiona mais tombamentos do que o normal. “É simples de explicar. Pelas leis da Física, quando o caminhão faz uma curva, a força envolvida é de 50% do peso da carga. Se imaginarmos estas forças trabalhando livremente sem resistência, provavelmente teremos problemas durante a viagem, como um



Pompeu, da Argo: Quando a amarração não é correta, a carga pode cair do caminhão ou se deslocar para cima da cabine, vitimando o próprio motorista

adernamento, uma queda ou um tombamento”, completa.

Vale lembrar que mesmo amarrada, a carga pode se movimentar se ocorrer uma aceleração ou frenagem brusca, a realização de curvas em velocidades acima do compatível, o tipo de pista, a ação do vento, entre outros fatores. Para evitar que isso aconteça, basta calcular o quanto a carga é instável a partir das suas dimensões (altura x largura x comprimento) e fazer a amarração correta para aquele tipo de carga.

“Para cada tipo de carga existe uma melhor maneira de se fazer a amarração. Quando isso não acontece, é grande a chance de a carga cair do caminhão e atingir outro veículo vindo em sentido contrário ou da carga se deslocar para cima da cabine, vitimando o próprio motorista”, lamenta Pompeu.

O executivo da Argo Seguros lembra ainda que, em caso de acidente, a transportadora e o embarcador também podem ser acionados judicialmente. “Por isso, estamos também desenvolvendo uma cartilha para conscientização dos motoristas quanto a importância da amarração ser feita de forma correta”, finaliza.

tro, já que o valor não estará totalmente coberto. Por isso avaliar e dimensionar, exatamente, a Capacidade do risco é tão importante.

“Essa mesma linha de raciocínio deve ser utilizada na avaliação das Coberturas — continua o superintendente da SURA. Se a necessidade do cliente está relacionada a Roubo, por exemplo, e sua apólice não tem essa cobertura, ele poderá vir a ter problemas. Em contrapartida, se o cliente contrata uma apólice muito detalhada e a sua necessidade é apenas relacionada a Acidentes, ele estará gastando mais, por algo sem utilidade.”

Mas, o terceiro fator, se bem atendido, acaba por impactar também nos dois anteriores: a escolha por uma seguradora que tenha experiência em Seguro de Transportes, que possua uma operação bem estruturada nesse setor, com equipe especializada, tecnologia de ponta a serviço do cliente e ambos, bem direcionados por uma operação com processos consolidados e fluidos.

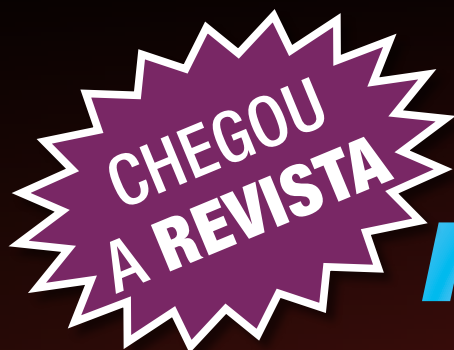
“O Seguro de Transportes tem as frentes Estratégica e Operacional muito bem equilibradas. Quando se trata da frente Estratégica, contar com uma seguradora com experiência em auxiliar o cliente desde a aquisição da solução, oferecendo o dimensionamento adequado dos limites e coberturas, e durante a vigência da apólice, oferecendo o serviço de Gerenciamento de Risco com equipe especializada para mitigar riscos e evitar os sinistros, além de possuir toda uma infraestrutura para o atendimento rápido e eficaz no caso de um sinistro é fundamental. Quando falamos da frente Operacional, o Seguro de Transportes é rico em processos, burocracias, questões legais e diversas transações — principalmente quando falamos em Transporte Internacional. Ter uma seguradora parceira que tenha profunda expertise e operação estrutu-

rada para tornar esse dia a dia mais fluido é um grande diferencial a ser analisado no momento da contratação”, aconselha Spencer.

Também para Rose, da Porto Seguro, ao optar pela contratação de um seguro de Transportes, é fundamental avaliar a qualidade e quantidade de serviços disponibilizados pela seguradora, pois estes devem, necessariamente, tornar os fluxos de trabalho ágeis e simples, além de reduzir retrabalhos e custos para a empresa contratante. Por fim, deve-se observar se as condições e coberturas oferecidas são compatíveis com as necessidades da operação.

Dias, da Sompó, também destaca que a primeira iniciativa do segurado é contatar um corretor de seguros de sua confiança e que conheça as especificidades de seu ramo de negócio. Ele é o profissional legalmente habilitado a orientar o segurado sobre os produtos que são adequados ao seu perfil.

“Daí, com base nas opções apresentadas pelo corretor de seguros, o segurado deve avaliar a que melhor atende às suas necessidades. É importante ressaltar que o corretor de seguros e a seguradora são parceiros que procuram apresentar soluções para atender às demandas específicas do segurado. O objetivo primordial de todos é único: garantir a continuidade do negócio e contribuir para que ele se torne cada vez mais eficiente. O segurado deve sempre pesquisar sobre a seguradora que pretende contratar. Ela deve ser uma empresa registrada na SUSEP — Superintendência de Seguros Privados, que é a autarquia que regulamenta o segmento, deve ser uma empresa idônea, com expertise e que apresente soluções apropriadas ao negócio. Além disso, deve ter infraestrutura para prestar o suporte necessário durante toda a vigência do contrato”, finaliza o diretor executivo da Sompó. Logweb



MODAL MARÍTIMO,

**MAIS UMA PUBLICAÇÃO
COM A QUALIDADE DO
GRUPO LOGWEB.**

**UMA REVISTA DIFERENTE,
COM ANÁLISES APROFUNDADAS
E O APOIO DE PROFISSIONAIS
RECONHECIDOS NO SEGMENTO.**

**Para enviar RELEASES e
outras informações para
matérias e reportagens:**



redacao2@logweb.com.br

**Para ANUNCIAR e fazer
a sua empresa chegar às
mãos dos profissionais
que decidem:**



maria.garcia@grupologweb.com.br



REVISTA
Logweb

11 3964.3744

11 3964.3165